

Público-alvo

Crianças e adolescentes dos 6 aos 17 anos

Masculino - 67 meninos

Dos 6 aos 14 anos - 61 Dos 15 aos 17 anos - 06 Feminino - 63 meninas

Dos 6 aos 14 anos - 49 Dos 15 aos 17 anos - 14

Total: 130



Relatório Assistência Social - Novembro 2024

Assistente Social: Paula Pavan dos Santos

Atendimento social prestados a dois programas da Alvorada:

Programa Alvorada - Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos para faixa etária de 06 a 17 anos.

Programa GDOT - Grupo de Oportunidade para o Trabalho para faixa etária de 15 a 17 anos.

O atendimento do Serviço Social é a primeira porta de entrada da família ou da comunidade na Alvorada, seja para solicitação de vagas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e/ou para demandas variadas como: orientações sobre Cadastro Único, benefícios sociais, acesso aos serviços públicos, entre outros. A partir destas demandas, no atendimento social, são identificadas outras necessidades, vulnerabilidades ou situações de riscos que demandam intervenções e articulação com a rede socioassistencial e/ ou setorial, através de encaminhamentos diversos, referência e contrarreferência aos serviços do território, fortalecendo assim a rede de apoio e proteção ao usuário e a família.



Relatório Assistência Social - Novembro 2024



À família

Durante o mês de novembro, foram realizados 09 atendimentos individuais com famílias, além da entrega de 01 cesta básica de alimentos, buscando atender às necessidades identificadas.

Comunidade

Com a comunidade é disponibilizado um atendimento social, para escuta, orientações e encaminhamentos pertinentes, além de divulgação de vagas de emprego para aproximadamente 35 usuários cadastrados.



Relatório Assistência Social - Novembro 2024

Transparência Social

Em atenção ao processo de transparência previsto na Lei 13.019 que regulamenta o processo de parceria entre Organizações da Sociedade Civil e Poder Público, foram realizados 03 relatórios mensais circunstanciados, atendendo ao previsto da Parceria com poder público - Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, através dos Termos Fomento e de Colaboração.

Sustentabilidade Social

As competências e atribuições do assistente social se inserem também na perspectiva da gestão do trabalho em seu sentido mais amplo, que contempla não apenas as atividades exercidas com as famílias, usuários e as ações institucionais físicas e financeiras.

Neste sentido, durante o mês de outubro realizamos a "55ª Pizzada". Tal ação conta com a colaboração de diversos voluntários, que fazem todo o trabalho de montagem das pizzas e o lucro obtido é destinado para a realização de nossas atividades e projetos.

Inserção no mercado de trabalho

Durante o mês de novembro não tivemos nenhum jovem encaminhado ao mercado de trabalho.

Capacitação e formação continuada da equipe

De forma a garantir um trabalho de qualidade e auxiliar na constante evolução das atividades, acreditamos ser primordial a formação continuada da equipe e também os momentos para o alinhamento das ações a serem realizadas. Sendo assim, executamos os seguintes encontros:

- Reuniões semanais com a equipe técnica e educadores sociais, onde são relatadas e discutidas possíveis intervenções a respeito da relação usuário x educador;através de orientações e planejamento de metas e estratégias de ação com as famílias;
- Capacitação 2 vezes ao mês com a equipe; por meio do Workshop com o Edmilson Molina, que auxilia nas orientações a respeito dos percursos do SCFV a serem trabalhados;
- Encontros semanais com a equipe (cozinheira, educadores, aux. de limpeza, assistente social e coordenação), com finalidade de reflexão, estudo e avaliação paralela e contínua dos programas e valores trabalhados.
- Encontros semestrais com os oficineiros dos projetos (Cultural e Esportivo) para maior integração no trabalho junto a crianças e adolescentes.



O trabalho articulado com demais serviços socioassistenciais de Ribeirão Preto e serviços de políticas públicas setoriais, bem como os Conselhos de direitos, são de extrema importância para o fortalecimento das ações com famílias, usuários e território. Foram realizadas aproximadamente 03 reuniões com representatividade da Alvorada:

11/11: Participação da Alvorada na plenária do CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente). Esse é um ambiente de discussões das políticas públicas que visam a defesa de crianças e adolescentes do município de Ribeirão Preto. No ato, estivemos representados pela Paula, assistente social da Alvorada;



12/11: Participação na reunião da SEMAS (Secretaria Municipal de Assistência Social), constituída com o objetivo de orientar e trocar de experiências sobre as metodologias e ideias complementares para a elaboração do Plano de Trabalho e das atividades propostas por cada serviço. No ato, estivemos representados pela nossa assistente social, Paula Pavan;

18/11: Participação da assistente social na reunião de articulação do SCFV com o CRAS 8 e a OSC Casinha Azul, para alinhamento de ações e orientações sobre os serviços.

Além disso, também realizamos 03 ações em parceria com a rede:

Dias 14/11 e 22/11 recebemos profissionais da UBS da Vila Abranches, com estudantes do curso de Farmácia da UNAERP, para abordar com os adolescestes do SCFV os seguintes temas: 14/11 PREP / PEP e ansiolíticos (com as turmas do ciclo 3 e GDOT);









19/11 recebemos a visita da Dra. Márcia e da Isabela, do Programa Mãos Estendidas, para conscientizar os adolescentes a respeito do Dia do Combate à Violência contra a Mulher.



26/11 recebemos a visita das Conselheiras Tutelares Édie e Joyce, representando o Conselho Tutelar I, para apresentarem para as crianças e adolescentes do SCFV e do GDOT o trabalho desenvolvido pelo Conselho Tutelar.













Programa Alvorada

O programa Alvorada tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes dos 6 aos 17 anos, residentes na comunidade do Jardim do Trevo e bairros adjacentes.

As atividades são diversificadas, contribuindo para o desenvolvimento físico, mental, moral e social, oferecendo aos participantes a oportunidade de experimentar novas realidades e de sonharem com um futuro melhor.

São objetivos do programa: Proporcionar e promover ações e atividades socioeducativas, culturais, esportivas, de lazer e de proteção, visando o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, estimulando o desenvolvimento de habilidades, potencialidades e valores, assegurando espaços de referência para o fortalecimento de vínculos familiares, sociais e comunitários; estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; contribuir para inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional.

Dentre as atividades do programa Alvorada temos as seguintes oficinas: Alvorada em movimento e Cidadão Alvorada.



Oficinas Alvorada

Alvorada em movimento

A oficina se propõe ao autoconhecimento através do corpo, sendo que o método a ser usado será pensado por adesão do público, assim como eficácia na prática de atividades. Espaços do brincar, brincadeiras lúdicas e cooperativas para que os usuários interajam e desenvolvam habilidades de socialização, relaxamentos ou automassagens, para conhecimento dos seus próprios corpos no mundo, afinal é notada a negligência precoce com o próprio corpo, gerando problemas futuros, como situações de riscos.

Entendemos que se autoconhecer traz como uma de suas consequências o maior cuidado consigo mesmo e com os outros, diminuindo situações de riscos.

Essa oficina é realizada por todos os educadores com suas turmas de referências.



Cidadão Alvorada

Essa oficina propõe o que chamamos de "percursos". São atividades com assuntos da atualidade, diagnosticados pela equipe, através da participação das crianças/ adolescentes e famílias. São temas que podem ser modificados devido a demanda de cada grupo e cada período. Visa estimular e orientar os usuários a construir e reconstruir vivências individuais, familiares, na comunidade, no mundo, prevenindo assim situações de risco e orientando-os a acessarem serviços, informações as quais necessitam.

Nessa oficina, o planejamento será orientado pelos seguintes eixos: Convivência social, Direito de ser, Participação, Eu comigo, Eu com os outros e Eu com a cidade, sendo que serão escolhidos os eixos que forem necessários no mês referente.

Participam dessa oficina todos os usuários do serviço do projeto Alvorada (crianças e adolescentes dos 6 aos 17 anos), sendo desenvolvida por toda nossa equipe de educadores sociais, Elisete, Paulo, Samara e Yara.

No mês de outubro, os educadores realizaram as atividades da primavera que foram expostas para os pais durante a reunião de famílias. Além disso, as oficinas de artesanatos, nossos atendidos produziram garrafas decoradas.



Alvorada Oficinas Culturais e Esportivas

Capoeira

As atividades de capoeira têm como propósito principal a valorização da cultura afrobrasileira, relatando e propagando a história da capoeira por meio de aulas teóricas e práticas, oficinas de musicalização, workshops e danças correlatas como o maculelê, samba de roda e puxada de rede.

As oficinas objetivam resultados que vão além da promoção cultural, como o resgate da cidadania, o desenvolvimento motor, o aumento da capacidade de concentração, melhoria da postura, entre tantos outros itens. Este projeto de extensão cultural visa oferecer aos participantes, a oportunidade de ter um acesso mais amplo a cultura popular brasileira por meio da capoeira.



Coral

Nas oficinas de canto coral são abordadas as seguintes modalidades:

Expressão vocal e corporal: Partindo do conhecimento de que a voz é um dos principais instrumento do ser humano e historicamente o principal instrumento na música, é por meio da voz que nos comunicamos e nos expressamos, a expressão vocal e corporal explora a potencialidade individual da voz, a tessitura, os timbres e as expressões por meio de técnicas de fortalecimento vocal elaboradas de forma lúdica visando o desenvolvimento de toda a musculatura que envolve o sistema respiratório, vocal e auditivo. O corpo faz parte desse conjunto, trabalhando expressões corporais, sons como palmas e estalos dos dedos e respiração e movimento.

Canto Coral: O canto coral explora a potencialidade da voz atuando em um grupo, além da fala e do canto, o ouvir agora faz parte do processo, cantar em grupo exige uma atuação complexa aonde cada voz atuante tem grande importância. Partindo dessa premissa, o canto coral é uma ferramenta pedagógica no desenvolvimento socioemocional, na educação complementar e no desenvolvimento integral dos participantes.



Musicalização

Nas oficinas de musicalização são abordadas as seguintes modalidades:

Música e movimento: As atividades nas aulas de música e movimento visam proporcionar uma experiência para desenvolver a expressão corporal aos participantes por meio de brincadeiras musicais, com sugestões e dicas para interpretar sons com gestos feitos com as mãos, movimentos, expressões faciais e associar um movimento combinado previamente com determinado som, buscando melhorar a maneira com que cada um exterioriza sua comunicação.

Escuta musical: Apresentar para os participantes referências musicais que fazem parte da cultura brasileira. Tanto no âmbito da música popular como da música clássica.

Prática musical: Atividades com músicas realizadas nos instrumentos musicais (boomwhackers, xilofones, flauta doce, violão e vários instrumentos de percussão) em grupo, com o principal objetivo de desenvolver o trabalho em equipe, além da concentração, paciência e coordenação para tocarem juntos.



Judô - Um Golpe de Solidariedade

O Projeto Judô: Um Golpe de Solidariedade oferece aulas do mencionado esporte, com uma hora de duração, às terças e quintas, para os usuários da Alvorada, divididos por faixa etária, em grupos de até 20 participantes.

As atividades desenvolvidas através do judô prima essencialmente pela "formação do cidadão" na mais ampla concepção das palavras, utilizando métodos que venham fortalecer o: respeito, a honestidade, a hierarquia e a consciência coletiva em busca soluções de causas sociais.

Durante as aulas fala-se bastante sobre os princípios do judô (respeito, honestidade, solidariedade...) e a importância de sua utilização em todas as atividades realizadas Alvorada e demais ambientes frequentados pelos nossos atendidos (na escola, em casa e no convívio com a comunidade).



Tocando e Encantando (Circo)

O projeto Tocando e Encantando oferece, semanalmente, aulas de circo, com uma hora de duração, para seis turmas da Alvorada, dos 6 aos 14 anos. As atividades serão desenvolvidas pela arte educadora Dani Brasileiro. O projeto Tocando e Encantando é patrocinado pela empresa RTE Rodonaves, por meio do ProAC (Programa de Ação Cultural da Secretaria de Cultura do Governo do Estado de São Paulo).

A atividade de circo é uma das mais antigas da Alvorada, sendo realizada desde 2017. Já foi uma oficina custeada integralmente pela associação e, atualmente, acontece por meio de lei de incentivo fiscal.

No mês de novembro, atendidos pela Alvorada participaram do Seminário contra o Trabalho Infantil ao apresentarem uma atividade cultural de circo.



Programa GDOT

O GDOT – Grupo de oportunidade para o trabalho foi implantado na Alvorada em 2014 e surgiu de uma demanda observada pela equipe técnica, quando os adolescentes que frequentavam o SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, eram encaminhados para entrevistas de trabalho (1º emprego como aprendiz).

Observava-se que muitos se sentiam inseguros, com muita inibição e dificuldade em se expressar, em elaborar um currículo e desprovidos de conhecimento em programas básicos da informática como, por exemplo, Word e Excel e, às vezes rejeitavam a oportunidade da vaga por não se sentirem preparados para enfrentar este novo desafio em suas vidas.

Diante dessa situação, foi criado o GDOT, que é um serviço organizado de modo a garantir o desenvolvimento e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária dos adolescentes, proporcionando a convivência social, a participação cidadã e a preparação para o mundo do trabalho, conforme Art. 2°. da Resolução 33/2011 CNAS.

O programa prevê conteúdos técnicos, além da informática, como oficinas de Leitura, Escrita e Raciocínio Lógico, pois notava-se grande dificuldade dos adolescentes em processos seletivos, que envolviam o uso da redação ou noções básicas de matemática. Como também, conteúdos comportamentais: competências e habilidades sociais, com o objetivo de ajudar os adolescentes a desenvolverem habilidades socio emocionais para lidar com questões da adolescência e que envolvem também o mundo do trabalho.

No mês de outubro, nossos jovens do GDOT participaram da 1ª Caminhada contra o Trabalho Infantil e apresentaram um teatro sobre o tema.



Projete - Brigadistas pelo Futuro

No dia 09 de novembro, recebemos a turma do Programa Projete, que tem por foco a preparação de jovens para o mercado de trabalho. Na oportunidade, os formandos da turma vermelha aplicar seu projeto Brigadistas pelo Futuro, que visa levar para escolas e associações noções básicas sobre primeiros socorros. A atividade foi bastante educativa e dinâmica, o que gerou interesse e participação dos nossos atendidos.







Projete - Brigadistas pelo Futuro













Evento do Tribunal Regional do Trabalho

A Alvorada realizou uma apresentação de coral durante um evento realizado pelo Tribunal Regional do Trabalho, que aconteceu no dia 18 de novembro, no Fórum Trabalhista de Ribeirão Preto.

O evento foi realizado pelo Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região e pelo Juizado Especial da Infância e Adolescência – JEIA da Circunscrição de Ribeirão Preto.

Agradecemos pelo convite feito pela Dra Márcia Cristina Sampaio Mendes, Juíza Titular da 5ª Vara do Trabalho de Ribeirão Preto e coordenadora do JEIA.







Reunião de famílias

Realizamos no dia 19 de novembro nossa reunião mensal de famílias. Na oportunidade, nossa coordenadora Camila conversou com as famílias sobre o calendário de atividades de final de ano e de janeiro de 2025. Já nossa assistente social Paula, orientou as famílias sobre o processo de renovação de matrículas e preenchimento da pesquisa de satisfação.







Aniversariantes do mês

Realizamos no dia 29, nossa tradicional comemoração dos aniversariantes do mês. Tendo a alegria como ingrediente principal, celebramos a vida de todos os nossos atendidos que nasceram no mês de novembro, com muita comida gostosa e presentes escolhidos com carinho pelos nossos educadores.

Parabéns aos aniversariantes!

Ana Beatriz Lourdes dos Santos
Joana da Cruz Farias
João Miguel Santana de Oliveira
Kemmily Sandy do Nascimento Nery
Sofia Gonçalves Corbacho
Thauany da Silva Oliveira



Aniversariantes do mês









Batizado do Projeto Arte e Ginga - Vai Lá Chamar Besouro

No dia 30 de novembro, nossas crianças e jovens participaram do evento Vai Lá Chamar Besouro, que contou com inúmeras atividades de capoeira, bem como apresentações culturais, tais como, maculelê, puxada de rede, samba de roda, dentre outros.

O ponto alto do evento foi o batizado de nossos atendidos, que receberam suas novas graduações e puderam contar com a participação de seus familiares convidados. O evento foi organizado com muito carinho pelo Mestre Tigrin e faz parte do projeto Arte e Ginga, 5ª edição.

























